

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

9º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 04 de março de 2025.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em

<https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2421 cm.

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 118 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 1499 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas últimas 24h (cm)	Data do ultimo dado	Observação
Solimões	Tabatinga	1049	14	04/03/2025	Máxima em maio
Solimões	Itapeua	1253	13	04/03/2025	Máxima em junho
Solimões	Manacapuru	1499	7	04/03/2025	Máxima em junho
Negro	São Gabriel da Cachoeira	798	1	25/02/2025	Mínimas em Fevereiro
Negro	Barcelos	519	7	04/03/2025	Mínimas em Fevereiro
Negro	Manaus	2421	1	04/03/2025	Dados do equipamento automático
Madeira	Porto Velho	1499	19	04/03/2025	Mínima em Outubro
Acre	Rio Branco	1056	69	04/03/2025	Mínima em Setembro
Purus	Beruri	1616	8	04/03/2025	Máxima em junho
Amazonas	Itacoatiara	1073	-16	03/03/2025	Mínima em Novembro
Amazonas	Parintins	579	5	03/03/2025	Mínima em Novembro
Amazonas	Óbidos	568	4	04/03/2025	Mínima em Novembro
Amazonas	Almeirim	470	9	04/03/2025	Mínima em Novembro
Tapajós	Santarém	573	5	04/03/2025	Mínima em Novembro

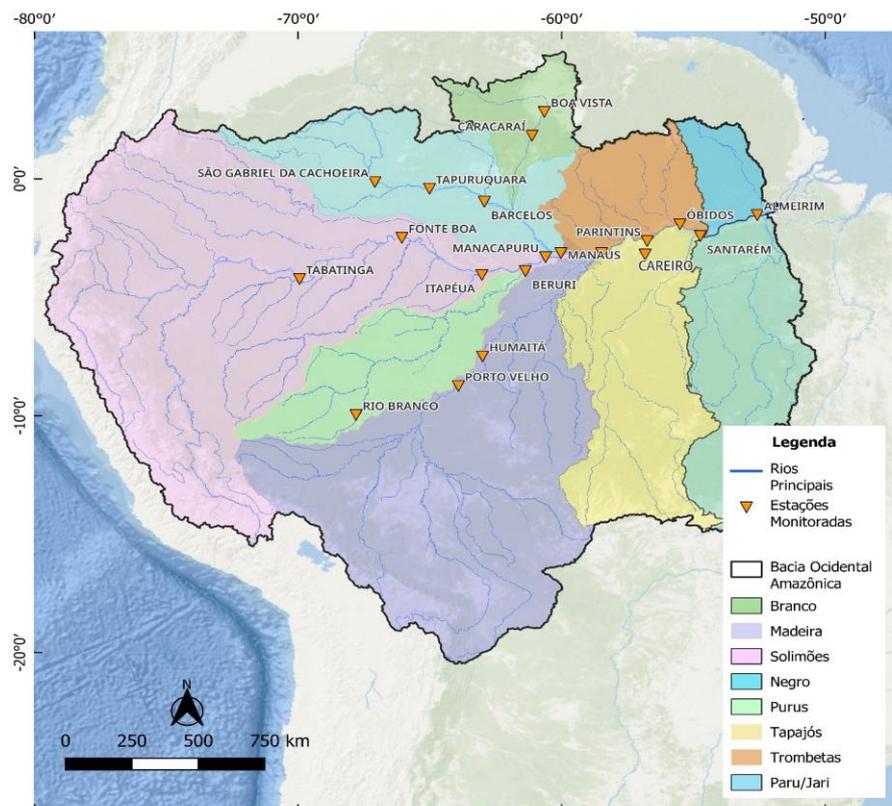


Figura 1. Bacia do Amazonas e estações monitoradas pelo SAH Amazonas.

Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotogramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: Nos últimos dias, o rio Branco apresentou comportamento de recessão, com declínios diários médios de 11 cm em Boa Vista e 13 cm em Caracará. As estações monitoradas desta bacia apontam níveis dentro do intervalo da normalidade para a época.

Bacia do rio Negro: O rio Negro apresenta níveis considerados altos na região a montante, mas com certa oscilação em Tapuruquara e subindo 4 cm diários em Barcelos. Em Manaus, o Negro continua seu processo de enchente, apontando elevações diárias na ordem de 10 cm e cotas no intervalo da normalidade para o período.

Bacia do rio Solimões: O rio Solimões mantém a fase de enchente, revelando elevações médias diárias de 10 cm em Tabatinga, 8 cm em Fonte Boa e 9 cm em Itapéua e Manacapuru. Os postos de monitoramento do Solimões apresentam níveis normais para primeira semana de março.

Bacia do rio Purus: O rio Acre em Rio Branco registrou descidas ao longo da semana. O rio Purus continua em processo regular de enchente em Beruri.

Bacia do rio Madeira: O rio Madeira apresentou pequenas descidas nos últimos dias em Porto Velho, mas continua subindo em Humaitá, onde os níveis são considerados altos, mas ainda dentro da faixa de maior permanência de dados.

Bacia do rio Amazonas: Na última semana o rio Amazonas apontou subidas diárias menores em Itacoatiara e Parintins, mas mantendo a intensidade de enchente em Óbidos e Santarém.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas máximas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo			Comparação mesmo período do ano de máxima		
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	04/03/25	519	22/06/22	1052	-533	04/03/22	500	19
Beruri (Purus)	04/03/25	1616	24/06/15	2236	-620	04/03/15	1801	-185
Boa Vista (Branco)	04/03/25	118	08/06/11	1028	-910	04/03/11	242	-124
Caracarái (Branco)	04/03/25	201	09/06/11	1114	-913	04/03/11	274	-73
Careiro (P. Careiro)	02/03/25	1190	16/06/21	1747	-557	02/03/21	1407	-217
Fonte Boa (Solimões)	04/03/25	1913	06/06/15	2282	-369	04/03/15	2101	-188
Humaitá (Madeira)	04/03/25	2265	11/04/14	2563	-298	04/03/14	2456	-191
Itacoatiara (Amazonas)	03/03/25	1073	27/05/21	1520	-447	03/03/21	1224	-151
Itapeuá (Solimões)	04/03/25	1253	24/06/15	1801	-548	04/03/15	1450	-197
Manacapuru (Solimões)	04/03/25	1499	17/06/21	2086	-587	04/03/21	1679	-180
Manaus (Negro)	04/03/25	2421	16/06/21	3002	-581	04/03/21	2591	-170
Parintins (Amazonas)	03/03/25	579	30/05/21	947	-368	03/03/21	707	-128
Rio Branco (Acre)	04/03/25	1056	05/03/15	1834	-778	04/03/15	1829	-773
S. G. C. (Negro)	04/03/25	798	11/06/21	1268	-470	25/02/21	826	-28
Tabatinga (Solimões)	04/03/25	1049	28/05/99	1382	-333	04/03/99	1240	-191
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	04/03/25	535	02/06/76	890	-355	04/03/76	390	145

Tabela 03. Informações recentes de níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas mínimas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo			Comparação mesmo período do ano de mínima		
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	04/03/25	519	18/03/80	58	461	04/03/80	112	407
Beruri (Purus)	04/03/25	1616	25/10/23	397	1219	04/03/23	1618	-2
Boa Vista (Branco)	04/03/25	118	14/02/16	-56,5	174,5	04/03/16	3	115
Caracarái (Branco)	04/03/25	201	24/03/98	-10	211	04/03/98	13	188
Careiro (P. Careiro)	02/03/25	1190	28/10/23	17	1173	02/03/23	1208	-18
Fonte Boa (Solimões)	04/03/25	1913	22/10/10	802	1111	04/03/10	1838	75
Humaitá (Madeira)	04/03/25	2265	01/10/23	810	1455	04/03/23	2075	190
Itacoatiara (Amazonas)	03/03/25	1073	24/10/23	36	1037	03/03/23	1085	-12
Itapeuá (Solimões)	04/03/25	1253	20/10/10	131	1122	04/03/10	1193	60
Manacapuru (Solimões)	04/03/25	1499	26/10/23	311	1188	04/03/23	1517	-18
Manaus (Negro)	04/03/25	2421	26/10/23	1270	1151	04/03/23	2446	-25
Parintins (Amazonas)	03/03/25	579	24/10/23	-217	796	03/03/23	599	-20
Rio Branco (Acre)	04/03/25	1056	02/10/22	124	932	04/03/22	1094	-38
S. G. C. (Negro)	04/03/25	798	07/02/92	330	468	25/02/92	448	350
Tabatinga (Solimões)	04/03/25	1049	11/10/10	-86	1135	04/03/10	952	97
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	04/03/25	535	13/03/80	28	507	04/03/80	64	471

3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 29/01/2025 a 27/02/2025

Durante o período em análise, 29 de janeiro a 27 de fevereiro, estação chuvosa em grande parte da região, nota-se aumento dos volumes de precipitação sobre diversas bacias da área de monitoramento, volumes mais elevados nas bacias localizadas na região central da área monitorada. Os volumes mais baixos no extremo noroeste e sudeste da região, com mediana inferior a 200 mm, sobre o Branco (43 mm), Marañon (171 mm),

Negro (187 mm) e Ucayali (193 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 206 e 279 mm ocorrem sobre as bacias do Japurá (206 mm), Napo (216 mm), Guaporé (217 mm), Içá (246 mm), Mamoré (247 mm),

Ji-Paraná, Juruá e Madeira (267 mm), Coari (269 mm), Beni (272 mm), Tefé (264 mm) e Aripuanã (279 mm).

O curso principal do Solimões e a bacia hidrográfica do Rio Javari (282 mm), Purus (288 mm) e Jutai (316 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 2000 e 2024.

No período de 29 de janeiro a 27 de fevereiro de 2025 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), mostrou deficit de precipitação sobre as bacias dos rios Coari, Guaporé e Mamoré. Por sua vez as bacias dos rios Aripuanã, Branco, Içá, Javari, Jutai, Madeira, Marañon e Tefé apresentaram anomalias positivas de precipitação no período. Demais bacias se encontram em condições de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 29 de janeiro a 27 de fevereiro de 2025, com valor máximo de 457 mm sobre o Jutai, 329 mm sobre Tefé, 325 mm sobre o Javari, 324 mm sobre o Aripuanã e 323 mm sobre o Madeira, e volumes de precipitação estimados entre 305 e 201 mm ocorreram em ordem decrescente sobre o curso principal do Rio Solimões, as bacias dos rios Içá, Ji-Paraná, Juruá, Purus, Beni, Coari, Negro, Japurá e Ucayali. Precipitação inferior a 197 mm estimada sobre as bacias dos rios Marañon (199 mm), Napo (192 mm), Mamoré (189 mm), Guaporé (149 mm) e mínima sobre a bacia do Branco com média de 100 mm acumulados em 30 dias.

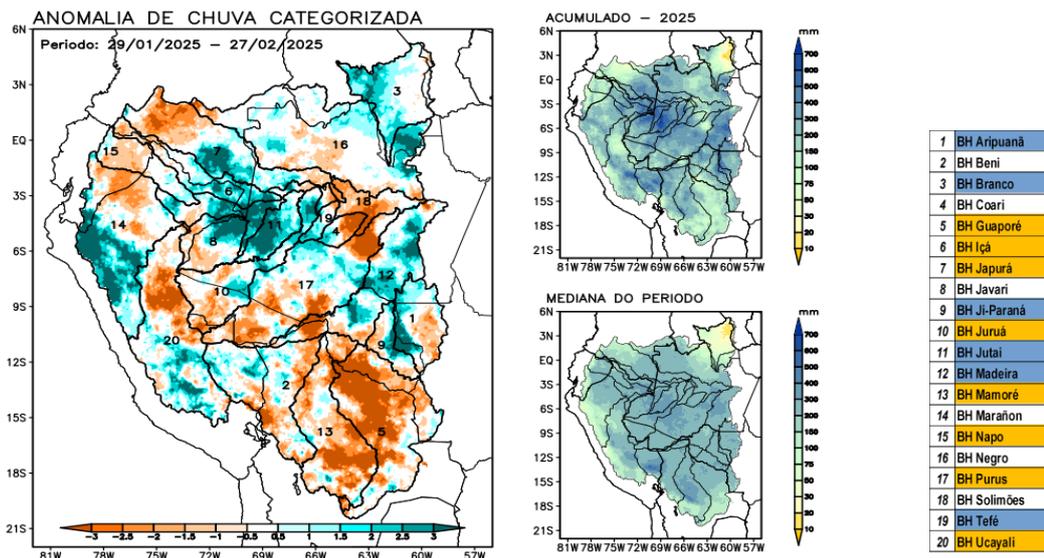


Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2023.

Quadro Resumo – Climatologia / Observação / Anomalia Categorizada

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrográficas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior a direita, as duas colunas a esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 29 de Janeiro a 27 de Fevereiro de 2025							29/01/2024 a 27/02/2025	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	140	198	248	279	322	380	457	324	0.5
BH Beni	168	208	245	272	310	364	443	273	-0.3
BH Branco	8	16	29	43	69	110	180	100	1.0
BH Coari	174	212	245	269	304	360	443	237	-1.0
BH Guaporé	127	161	194	217	250	293	354	149	-1.6
BH Içá	116	177	217	246	286	343	421	302	0.8
BH Japurá	91	140	179	206	243	291	356	216	0.0
BH Javari	140	208	254	282	317	362	423	325	0.6
BH Ji-Paraná	117	192	241	267	302	354	421	295	0.3
BH Juruá	147	194	237	267	305	353	427	283	0.1
BH Jutai	187	240	287	316	355	408	480	457	1.9
BH Madeira	137	189	235	267	310	362	425	323	0.7
BH Mamoré	142	180	219	247	290	344	423	189	-1.3
BH Marañon	78	111	147	171	205	245	295	199	0.8
BH Napo	82	127	179	216	263	323	405	192	-0.3
BH Negro	72	118	158	187	243	306	392	224	0.3
BH Purus	175	224	262	288	326	376	442	277	-0.4
BH Solimões	142	204	251	282	325	380	453	305	0.2
BH Tefé	141	209	249	278	323	377	440	329	0.8
BH Ucayali	114	142	172	193	224	269	329	201	0.0

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GPM).

	01/01/2024 a 31/01/2025		08/01/2024 a 06/02/2025		15/01/2024 a 13/02/2025		22/01/2024 a 20/02/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada						
BH Aripuanã	278	0.2	288	0.3	295	0.3	308	0.3
BH Beni	320	0.8	294	0.6	264	-0.1	246	-0.5
BH Branco	41	-0.1	40	0.0	67	0.7	116	1.5
BH Coari	306	0.8	269	-0.2	296	0.2	272	-0.4
BH Guaporé	207	0.0	200	-0.1	179	-0.5	147	-1.7
BH Içá	130	-2.3	132	-2.1	193	-1.3	261	0.2
BH Japurá	95	-2.0	72	-2.6	115	-2.1	169	-0.7
BH Javari	199	-1.6	162	-2.1	236	-0.8	304	0.4
BH Ji-Paraná	285	0.5	260	0.0	285	0.6	283	0.3
BH Juruá	191	-1.4	179	-1.7	234	-0.7	270	0.0
BH Jutai	207	-1.7	232	-1.4	341	0.1	438	1.7
BH Madeira	280	0.5	254	0.0	278	0.2	305	0.5
BH Mamoré	267	0.4	232	0.0	200	-0.7	188	-1.1
BH Marañon	107	-0.8	92	-1.4	141	-0.4	180	0.6
BH Napo	67	-2.8	56	-2.8	79	-2.7	132	-1.4
BH Negro	165	-0.3	143	-0.8	186	-0.1	236	0.8
BH Purus	233	-1.0	227	-1.1	235	-1.1	257	-0.7
BH Solimões	196	-1.4	185	-1.7	233	-1.0	286	0.0
BH Tefé	247	-0.7	229	-1.1	305	0.1	337	1.1
BH Ucayali	152	-0.7	147	-1.0	163	-0.8	193	-0.1

QUANTIL	0%	5%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95%	100%
ÍNDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0		
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO		

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 29 de janeiro a 27 de fevereiro de 2025, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre a bacia do Rio Guaporé (-1.6) caracterizada em condição de tendência a muito seco, Mamoré (-1.3) e Coari (-1.0) caracterizadas em condição de seco, Purus (-0.4), Beni e Napo (-0.3), Japurá e Ucayali (0.0), Juruá (0.1), curso principal do Rio Solimões (0.2), Ji-Paraná e Negro (0.3) foram consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre as bacias dos rios Aripuanã (0.5), Javari (0.6), Madeira (0.7), Içá, Marañon e Tefé (0.9) caracterizadas em condição de tendência a chuvoso, Branco (1.0) caracterizada em condição de chuvoso e Jutai (1.9) caracterizada em condição de tendência a muito chuvoso.

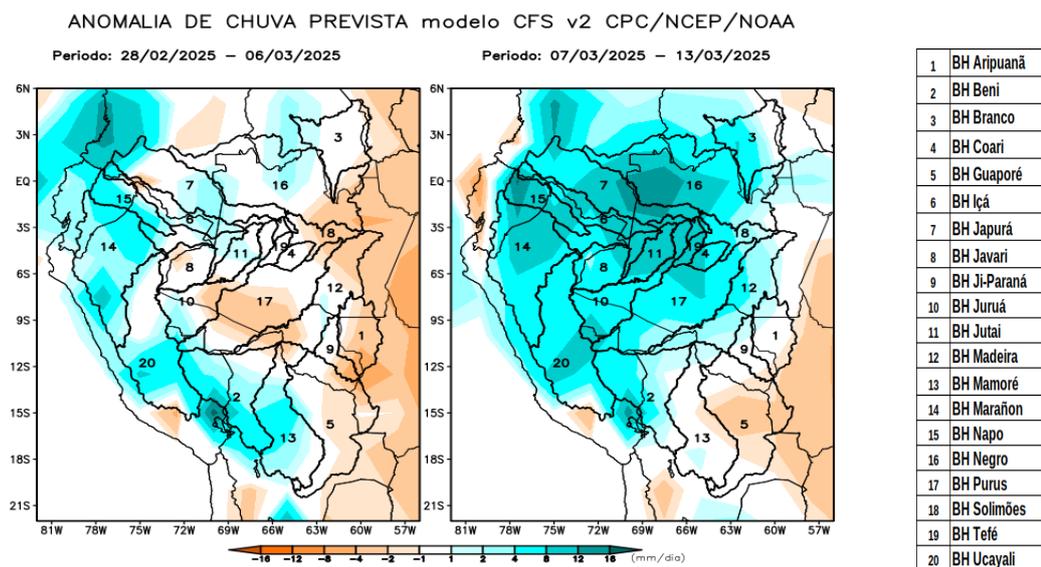


Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação. Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

(Figura 3 – esquerda), com previsão de predomínio de anomalias positivas (azul) de precipitação no oeste e sul da região monitorada sobre as bacias hidrográficas dos rios alto e médio Beni, médio e baixo Içá, médio Japurá, alto Juruá, médio Jutai, alto e médio Mamoré, Marañon, Napo, médio Negro, alto curso principal do Rio Solimões, alto e médio Ucayali e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia sobre o Aripuanã, baixo Coari, médio e baixo Guaporé, médio Javari, alto Ji-Paraná, médio Juruá, alto e baixo Madeira, baixo Negro, alto e baixo Purus e baixo curso principal do Rio Solimões. Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre o baixo Beni, Branco, alto e médio Coari, alto Guaporé, alto Içá, alto e baixo Japurá, alto e baixo Javari, médio e alto Ji-Paraná, baixo Juruá, médio e baixo Jutai, médio Madeira, baixo Mamoré, alto Negro, médio Purus, Tefé, baixo Ucayali e médio curso principal do Rio Solimões.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 07/03 a 13/03/2025 (Figura 3 – direita), com previsão de predomínio de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre quase a totalidade da região monitorada. Previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia sobre as bacias dos rios alto Aripuanã e médio Guaporé. Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as bacias do médio Aripuanã, alto e baixo Guaporé, alto e médio Ji-Paraná, baixo Madeira e Mamoré.

3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sbg.gov.br.

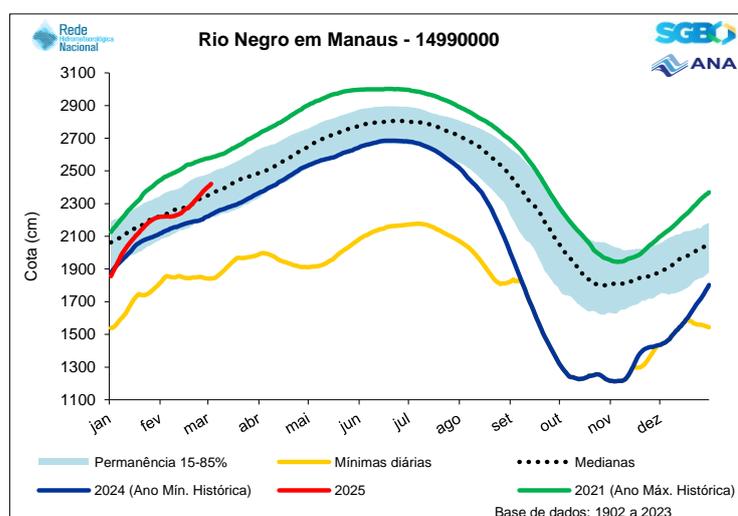


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.

Cota em **04/03/2025** : **2421 cm**
Mínima em 2024: 1211 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que em 76% dos anos da série histórica a cota máxima ocorre no mês de junho e em 18% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um período preferencial, podendo ocorrer entre outubro e janeiro do próximo ano (Figura 05).

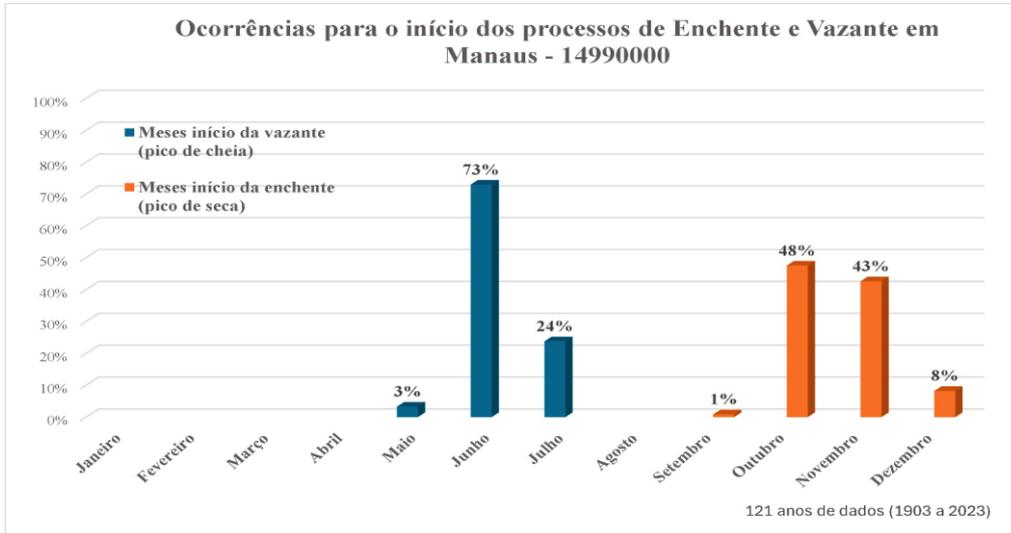


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2023

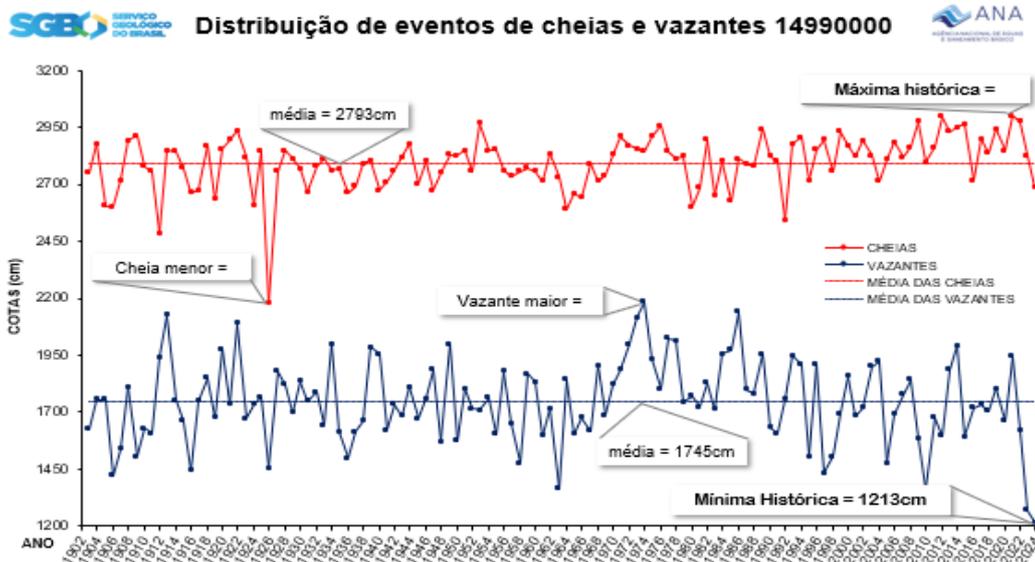
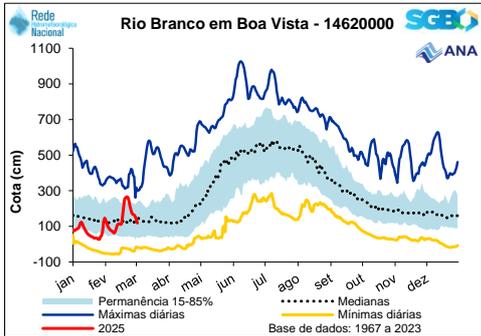


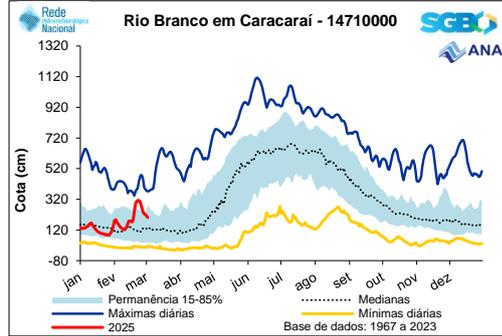
Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2024.

Cotograma

3.1 - Bacia do rio Branco

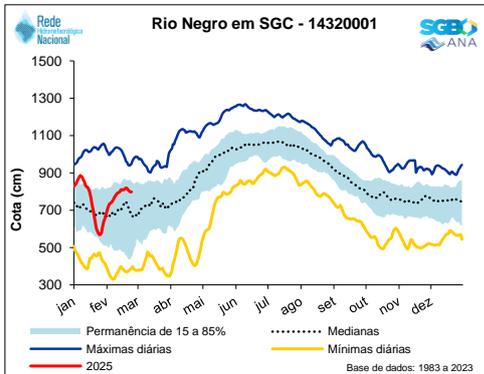


Cota em 04/03/2025 : 118 cm

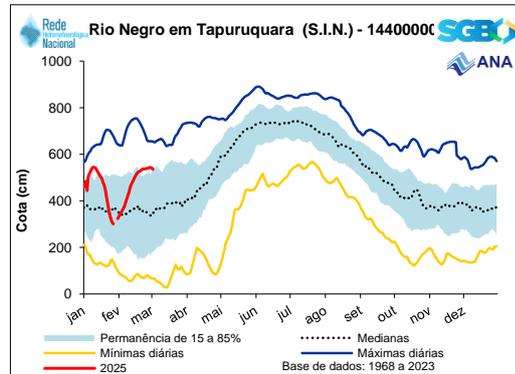


Cota em 04/03/2025 : 201 cm

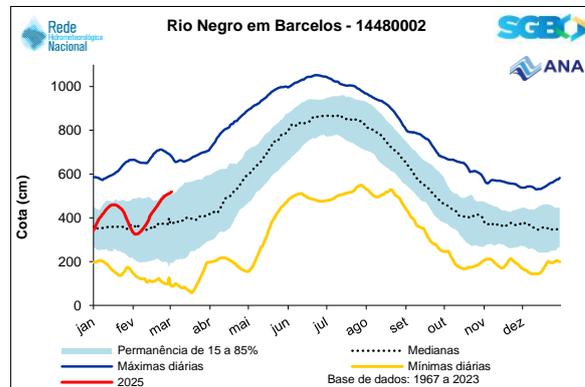
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 25/02/2025 : 798 cm

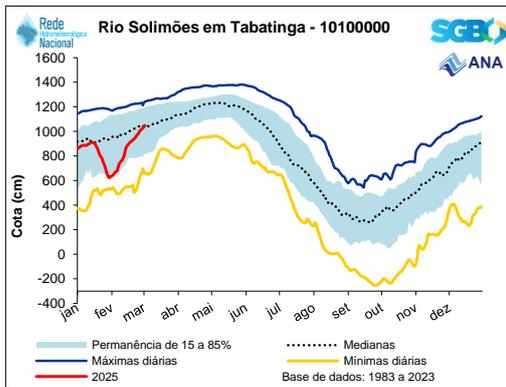


Cota em 04/03/2025 : 535 cm

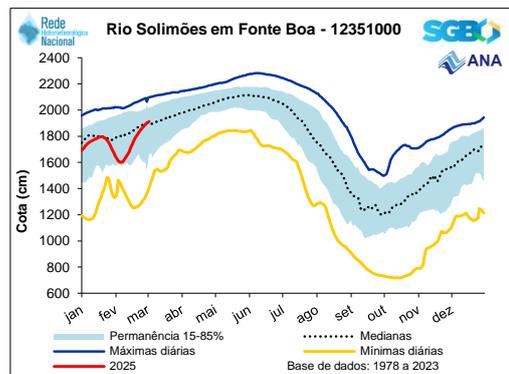


Cota em 04/03/2025 : 519 cm

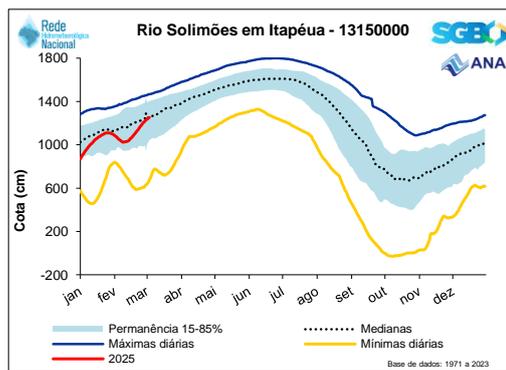
3.3 - Bacia do rio Solimões



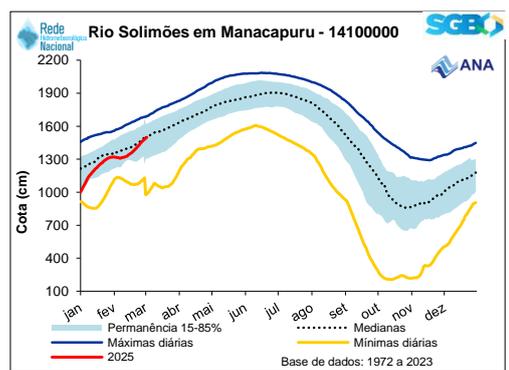
Cota em 04/03/2025 : 1049 cm



Cota em 04/03/2025 : 1913 cm

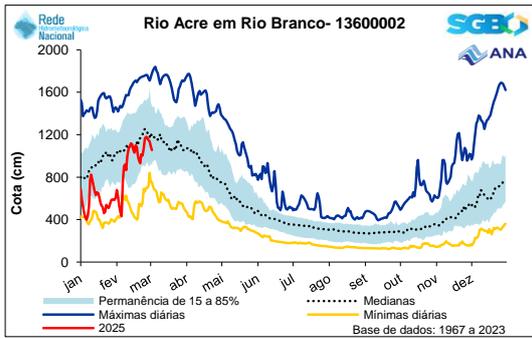


Cota em 04/03/2025 : 1253 cm

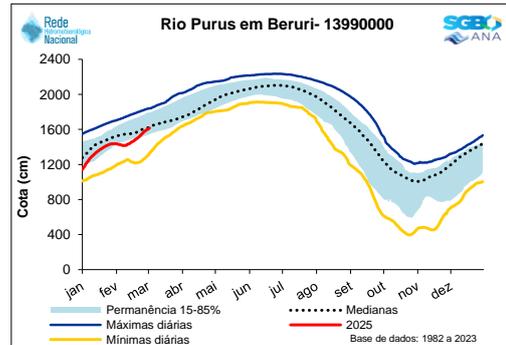


Cota em 04/03/2025 : 1499 cm

3.4 - Bacia do rio Purus

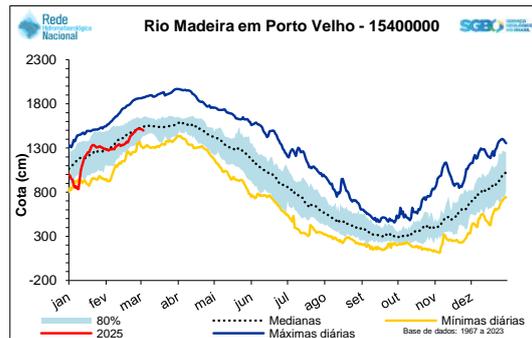


Cota em 04/03/2025 : 1056 cm

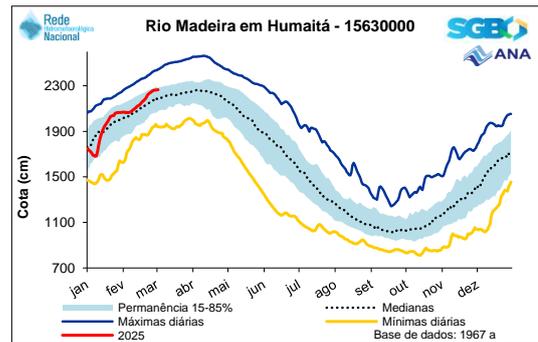


Cota em 04/03/2025 : 1616 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

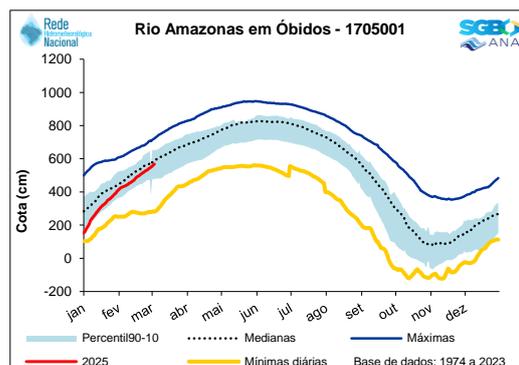
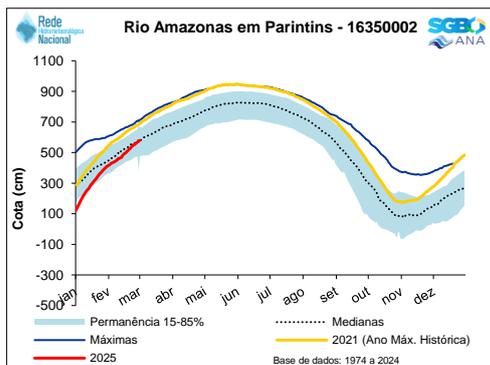
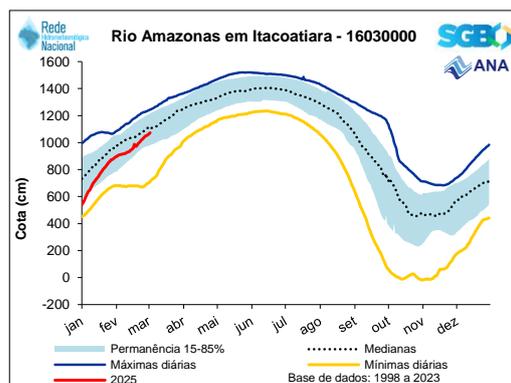
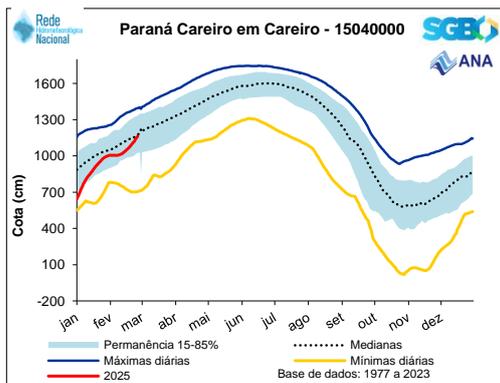


Cota em 04/03/2025 : 1499 cm



Cota em 04/03/2025 : 2265 cm

3.6 - Bacia do rio Amazonas



Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavogue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app. <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Jussara Socorro Cury Maciel
Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Marcio de Oliveira Candido
Luciana Loureiro (Residente)
Beatriz Guimarães (Estagiária)

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas